

e-book

**Turismo e  
arquitetura moderna:**  
atrativos notáveis da  
Cidade de São Paulo

**SEBRAE**

# Turismo e arquitetura moderna: atrativos notáveis da Cidade de São Paulo

Há lugares que se destacam por sua atratividade e notoriedade a partir da arquitetura singular e que representam o estilo arquitetônico de uma determinada época, a exemplo da arquitetura modernista.

Desenvolvido durante grande parte do século XX, esse movimento surgiu como proposta totalmente oposta aos projetos arquitetônicos tradicionais da época e se consagrou em todo o mundo. Entre seus principais representantes, estão arquitetos conhecidos mundialmente como Le Corbusier (suíço naturalizado francês), Ludwig Mies van der Rohe (alemão naturalizado norte-americano), Frank Lloyd Wright (norte-americano), Santiago Calatrava (espanhol), Walter Gropius (alemão) e Oscar Niemeyer (brasileiro).


A arquitetura modernista no Brasil, além de Oscar Niemeyer, contou com arquitetos brilhantes como Lina Bo Bardi, Paulo Mendes da Rocha, Vilanova Artigas, Lúcio Costa, Affonso Eduardo Reidy, Gregori Warchavchik, Attilio Corrêa Lima, entre outros.

Nota-se que, quando um edifício ou um lugar oferece uma configuração arquitetônica particular e atrativa, é possível que se crie, a partir desse espaço, quase que de forma espontânea, o lugar turístico onde é possível ter uma experiência sensível das ambiências e de tudo o que a compõe.

# O Movimento Moderno

Desde as origens, na vanguarda da década de 1920, até a década de 1960, aproximadamente, o Movimento Moderno internacional na arquitetura comprometeu-se com a atualização do ambiente construído, inspirada na lógica funcionalista da estética industrial. Priorizava uma linguagem abstrata, austera e desprovida de ornamentos.

Seus projetos focavam em soluções para programas voltados às necessidades e equipamentos urbanos como escolas, hospitais, habitação e infraestruturas em geral. Ou seja, tipologias arquitetônicas que não se identificam com os edifícios icônicos e não constituem necessariamente pontos turísticos, embora sejam essenciais para a composição da infraestrutura urbana.



Contudo, dependendo da tipologia, a arquitetura moderna deixou um legado de edifícios extremamente significativos que foram convertidos em atrativos turísticos no mundo todo. A exemplo de Brasília, que desconstruiu a ideia generalizada de que o urbanismo e a arquitetura moderna não têm um caráter simbólico associado.

No Brasil, o surgimento da arquitetura moderna se deu em um cenário de grande desejo por libertação dos padrões artísticos europeus e de conquistar uma identidade própria, ou melhor, uma identidade nacional. Para complementar, conforme o arquiteto e historiador Guilherme Wisnik, o estilo surgiu influenciado fortemente pela Semana de Arte Moderna de 1922 e sob os auspícios de Le Corbusier, o “purista” (COELHO, 2021).

# Principais características da arquitetura moderna

O movimento nasceu em um momento que a sociedade estava cada vez mais exigente e voltada para o novo. Assim, os arquitetos modernos, para acompanhar a situação do momento, precisaram apresentar novas soluções e materiais em seus projetos. Novidades que vinham surgindo no mercado como o aço, o vidro e o concreto reforçado contribuíram para impulsionar a criatividade e os insights dos talentosos arquitetos.

Destaca-se que a arquitetura moderna, conhecida por rejeitar formas rebuscadas e ornamentações, apesar de promover a inovação, não abriu mão da racionalidade, valorizando o uso racional de materiais e tecnologia para produzir suas obras.

Outra marca desse movimento é o uso de elementos lineares, formas simples, aparências retangulares e figuras geométricas. Suas principais características são:

**Simplicidade:** uso de linhas horizontais e verticais, traços bem-feitos e formas simples e geométricas;

**Funcionalidade:** construções planejadas de acordo com o uso, tornando os espaços funcionais e, também, imprimindo valorização ao ambiente. Com isso, a verticalização e os espaços livres também são privilegiados;

**Integração:** a integração entre os ambientes internos e externos é um dos focos da arquitetura moderna, principalmente pelo uso de vidro. Com projetos mais integrados é possível proporcionar vistas incríveis e valorizar o paisagismo natural;

**Iluminação:** a iluminação natural surge valorizando tanto o interior como a parte externa, destacando as vistas, as paisagens, os elementos da obra, além de criar cenários diferentes;

**Espaços livres:** uma das suas principais características é a valorização dos espaços livres, pois além de promover a conexão das pessoas com as construções, prestigia a ventilação, a iluminação e as zonas de respiro;

**Planta livre:** a planta livre promove a organização, a integração inteligente dos espaços e viabiliza a amplitude sem danificar a estrutura das obras.

## Relação entre o turismo e os ícones urbanos e arquitetônicos

Edifícios emblemáticos e intervenções urbanas cumprem um papel fundamental na criação de atrativos turísticos. Aliás, conforme Paiva (2014), o turismo não só estimula a criação de novas configurações urbanas e arquitetônicas, como se vale das já existentes, inclusive as concebidas e erguidas dentro de contextos histórico-sociais absolutamente distintos no tempo e no espaço.

Ainda conforme o autor, as práticas sociais, econômicas, políticas e cultural-ideológicas dão o tom da relação entre o turismo, os ícones urbanos e arquitetônicos, e a imagem turística. Os ícones arquitetônicos e urbanos, bem como

suas representações relacionadas às imagens dos lugares turísticos são elementos materiais essenciais na produção e consumo do espaço turístico.

Geralmente, esses ícones se referem a eventos, pessoas e objetos famosos dentro da esfera em questão e para o público em geral. E têm, sobretudo, um significado simbólico e estético associado. Ou seja, conforme Sklair (2010, in PAIVA, 2014), são os edifícios e espaços que se tornaram famosos devido à sua arquitetura, aos seus idealizadores, e que mantêm uma relação singular com o público em geral, passando a ter um significado estético e simbólico especial.

A notoriedade e relevância desses ícones arquitetônicos ficam evidenciadas, na maioria das vezes, pelo seu aspecto de monumentalidade, escala, proporção, tratamento das superfícies, inserção espacial, distinção formal e na relação que mantêm com o ambiente natural e seu entorno.

A princípio, estes ícones urbanos e arquitetônicos não guardavam nenhuma relação com a atividade turística, porém, com a emergência da modernidade e a rápida transformação da paisagem, da cidade e da cultura, muitos destes artefatos históricos passaram a ser objeto de interesse de estudo, preservação e visitação.



## Destinos turísticos e sua arquitetura

Certo é que uma destinação turística é “a razão de ser” para o turismo, oferecendo a vida cotidiana desses lugares como diferencial, em vários aspectos, aos visitantes cuja principal motivação é a busca por novas experiências.

Para além de lugares que atraem turistas por suas belezas naturais, como praias, montanhas e florestas, a presença da arquitetura e urbanismo abre uma janela para os marcos históricos que só o lugar pode contar através do seu patrimônio cultural e arquitetônico.

As obras arquitetônicas, seja pelas atividades que abrigam ou mesmo pela própria arquitetura a ser experimentada, transformam-se em ícones de atração turística como, por exemplo, museus, centros de entretenimento, edifícios públicos e privados, pavilhões de feiras e eventos, centros de compras, entre outros.

# Grandes obras da arquitetura moderna paulista



Conhecer a cidade a partir do enfoque arquitetônico pode ser uma forma diferente de apreensão da história e cultura de um destino turístico.

Ao visitar uma cidade, as pessoas guardam em suas memórias muitos elementos e alguns deles podem ficar mais marcados que outros, a depender do foco e dos interesses do visitante. Há aqueles que se lembrem da gastronomia e dos restaurantes, outros guardarão na memória eventos como festas, shows ou concertos musicais. E outros, ainda recordarão feiras ou eventos específicos enquanto alguns darão maior atenção à arquitetura.

A arquitetura moderna brasileira viveu seu auge, sobretudo, entre as décadas de 1930 e 1950, com diversos projetos magníficos eternizando o movimento nas principais cidades brasileiras, muitos deles presentes na capital paulista.

Conheça, a seguir, algumas das mais importantes obras da arquitetura moderna e que compõem o portfólio de atrativos turísticos da cidade de São Paulo (BARATTO, 2017):

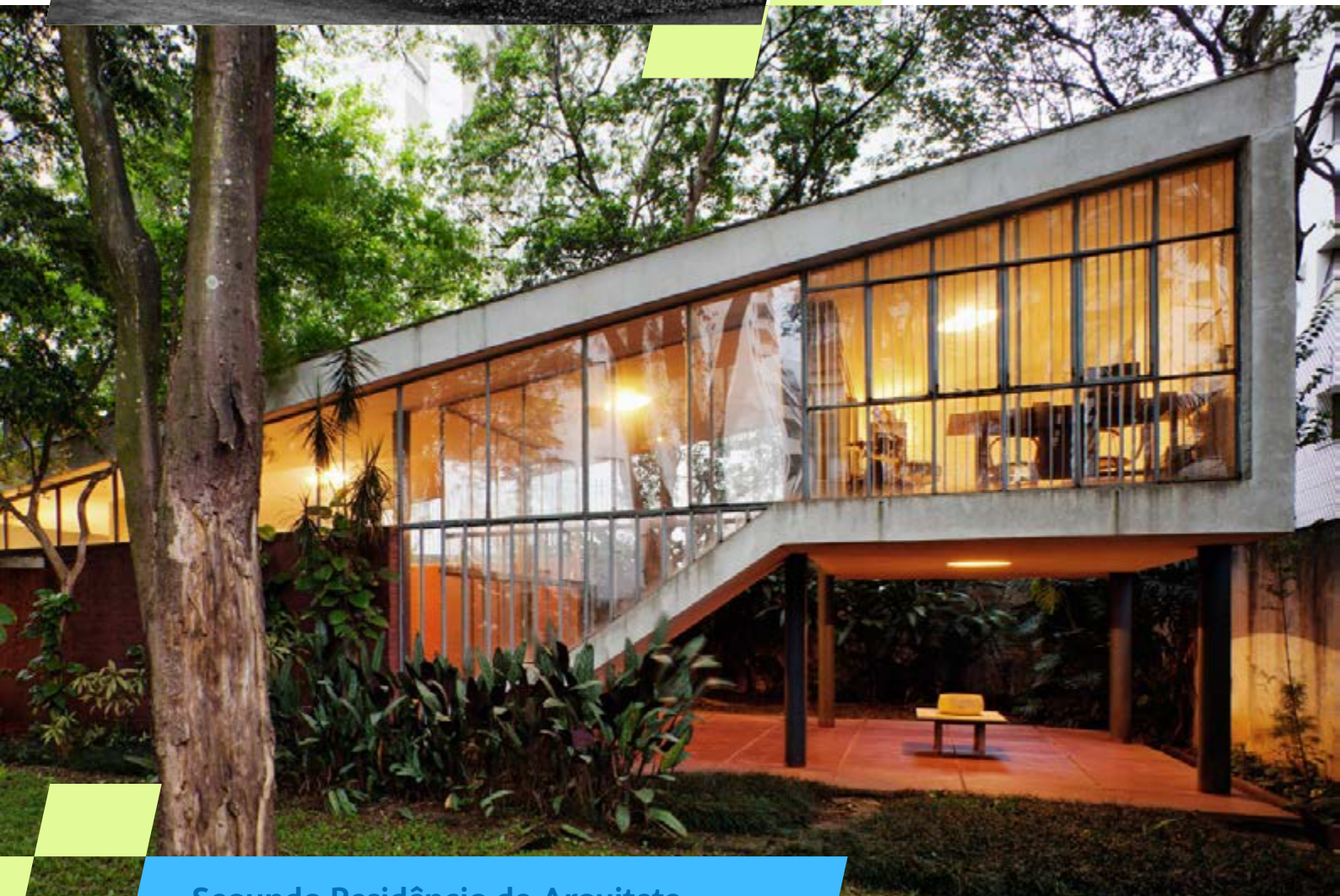


## Casa Modernista da Rua Santa Cruz

Arquiteto: Gregori Warchavchik

Ano: 1938

Endereço: Rua Santa Cruz,  
325 - Vila Mariana, São Paulo  
- SP



## Segunda Residência do Arquiteto

Arquiteto: Vilanova Artigas

Ano: 1949

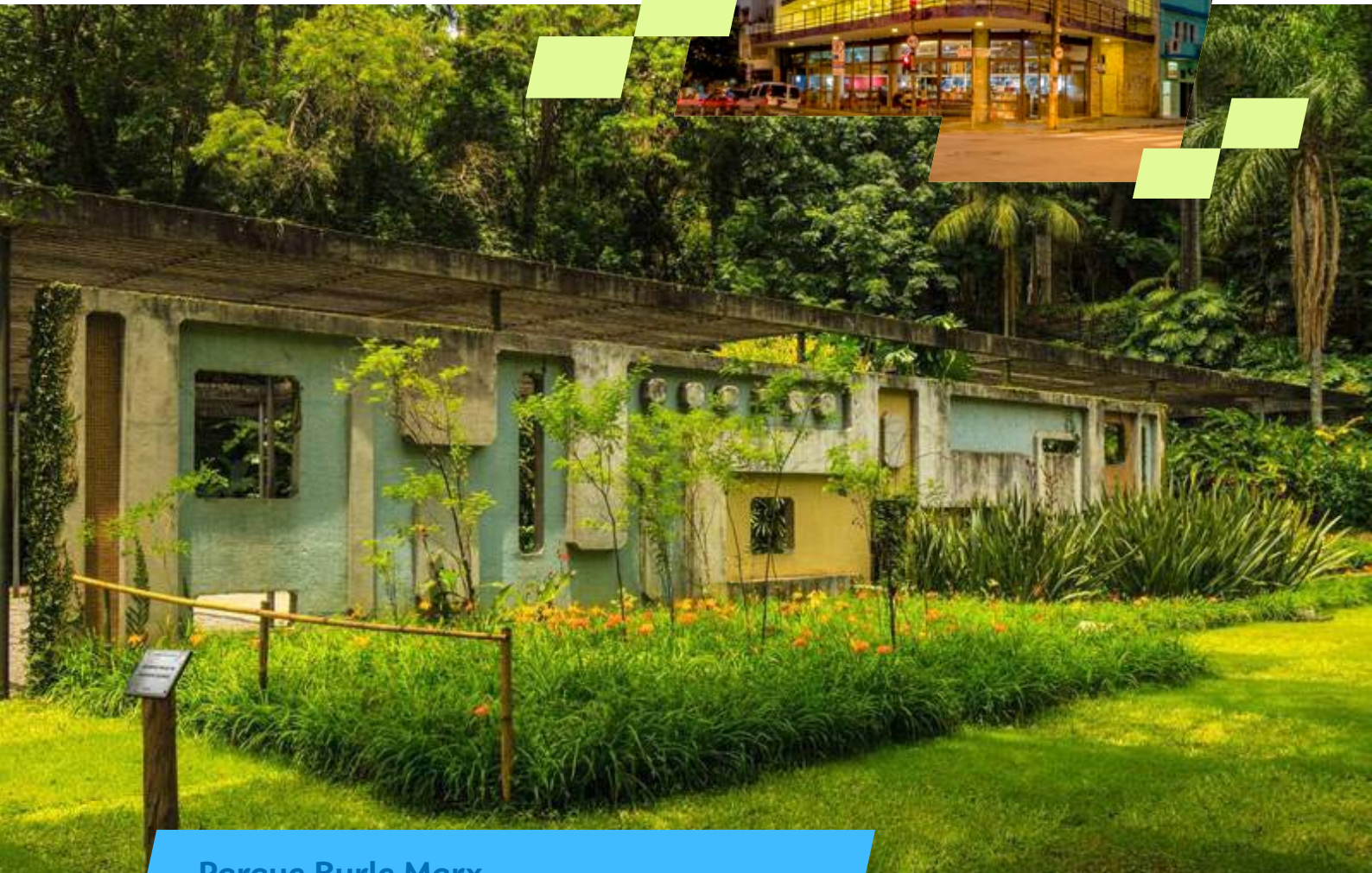
Endereço: Rua Barão de Jaceguai, 1151 - Campo Belo, São Paulo-SP

## Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo

Arquitetos: Rino Levi, Roberto Cerqueira Cesar, Miguel Forte, Jacob Ruchti, Galiano Ciampaglia, Zenon Lotufo, Abelardo de Souza e Helio Duarte

Ano: 1950

Endereço: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque, São Paulo – SP



## Parque Burle Marx

Arquiteto: Roberto Burle Marx

Ano: 1950

Endereço: Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200 - Vila Andrade, São Paulo – SP



## Casa de Vidro

Arquiteta: Lina Bo Bardi

Ano: 1951

Endereço: Rua General Almério de Moura, 200 - Morumbi, São Paulo – SP



## Residência Oscar Americano

Arquiteto: Oswaldo Bratke

Ano: 1953

Endereço: Av. Morumbi, 4077 - Morumbi, São Paulo – SP



## Conjunto Nacional

Arquiteto: David Libeskind  
Ano: 1958  
Endereço: Av. Paulista, 2073  
- Consolação, São Paulo – SP



## Residência Castor Delgado Perez

Arquiteto: Rino Levi  
Ano: 1959  
Endereço: Av. Nove de Julho, 5170 - Jardim Europa, São Paulo – SP



## Clube Atlético Paulistano

Arquitetos: Paulo Mendes da Rocha e João De Gennaro

Ano: 1961

Endereço: Rua Honduras, 1400 - Jardim América, São Paulo – SP

## Santa Paula Iate Clube

Arquiteto: Vilanova Artigas

Ano: 1961

Endereço: Avenida Robert Kennedy, São Paulo – SP



## Galeria do Rock

Arquitetos: Siffredi & Bardelli e Alfredo Mathias  
Ano: 1963  
Endereço: Av. São João, 439 - República, São Paulo – SP



## Edifício da História e Geografia da USP

Arquiteto: Eduardo Corona  
Ano: 1964  
Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 338 - Butantã, São Paulo – SP



## Galeria Metr pole

Arquitetos: Salvador Candia e Gian Carlo Gasperini  
Ano: 1964  
Endereço: Av. São Luís, 187 - Centro, São Paulo – SP



## Igreja São Bonifácio

Arquiteto: Hans Broos  
Ano: 1965  
Endereço: Rua Humberto I - Vila Mariana, São Paulo – SP



## Edifício Copan

Arquitetos: Oscar Niemeyer e Carlos Alberto Cerqueira Lemos

Ano: 1966

Endereço: Av. Ipiranga, 200 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo – SP

## CECAP Guarulhos

Arquiteto: Vilanova Artigas

Ano: 1968

Endereço: Cecap,  
Guarulhos – SP







## Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Arquitetos: Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi

Ano: 1969

Endereço: Rua do Lago, 876 - Cidade Universitária, São Paulo – SP



## Residência Tomie Ohtake

Arquiteto: Ruy Ohtake

Ano: 1970

Endereço: Rua Antônio de Macedo Soares, 1800 - Campo Belo, São Paulo – SP



## Estação São Bento do Metrô

Arquiteto: Marcello Fragell

Ano: 1975

Endereço: Largo de São Bento, 109 - Centro, São Paulo – SP  
Paulo – SP

## Biblioteca Alceu Amoroso Lima

Arquiteto: José Oswaldo Vilela

Ano: 1979

Endereço: Rua Henrique Schaumann, 777  
Pinheiros, São Paulo - SP



## Centro Cultural Jabaquara

Arquitetos: Shieh Shueh Yau e Gustavo Neves da Rocha Filho

Ano: 1980

Endereço: R. Arsênio Tavolieri, 45 - Jabaquara, São Paulo – SP

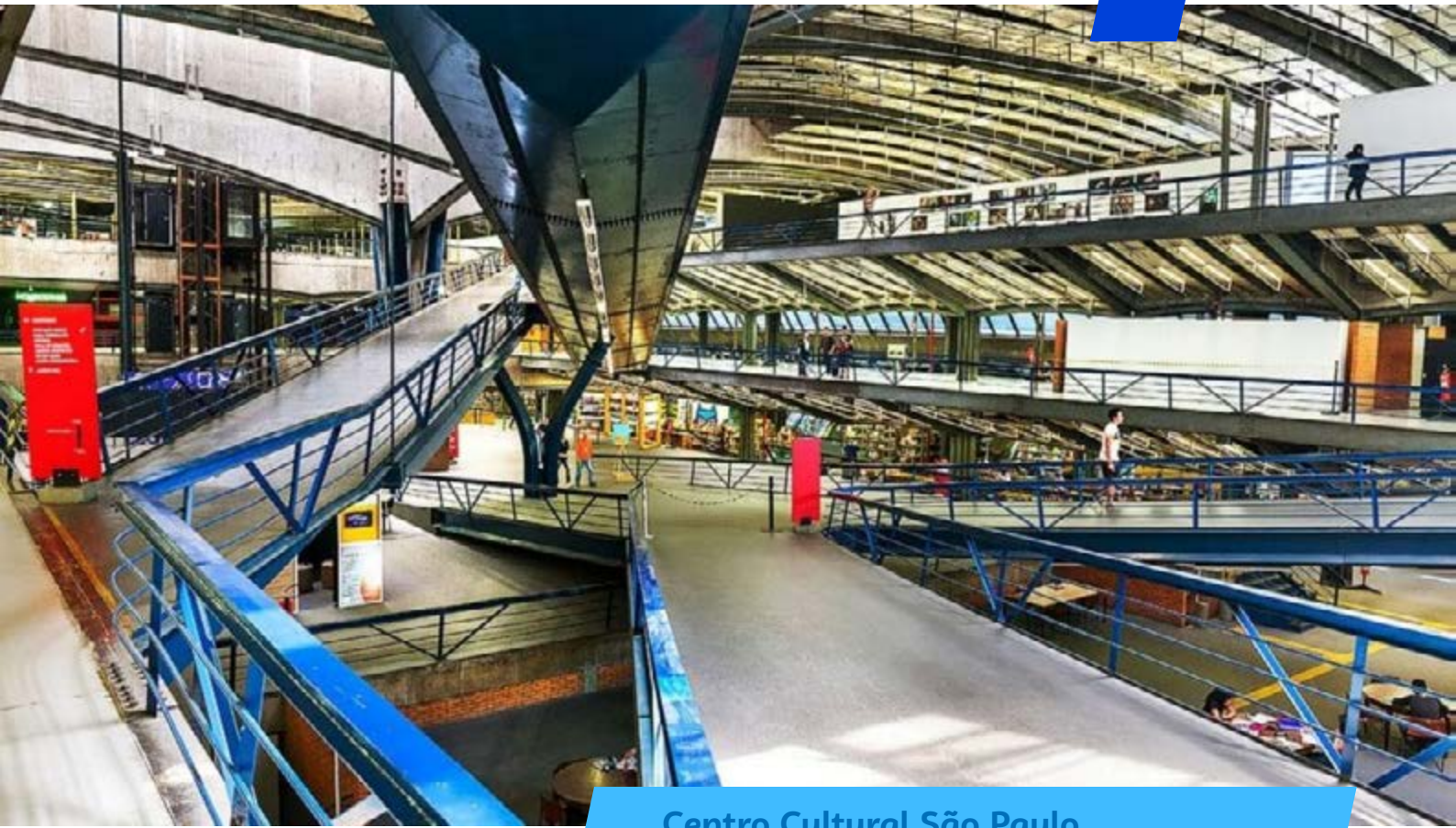


## Vale do Anhangabaú (Requalificação)

Arquitetos: Jorge Wilhelm, Rosa Kliass e Jamil Kfourri

Ano: 1981

Endereço: Vale do Anhangabaú, Centro, São Paulo – SP



## Centro Cultural São Paulo

Arquitetos: Eurico Prado Lopes e Luiz Telles

Ano: 1982

Endereço: Rua Vergueiro, 1000 - Paraíso, São Paulo – SP



## Museu Brasileiro da Escultura (MuBE)

Arquiteto: Paulo Mendes da Rocha

Ano: 1995

Endereço: Av. Europa, 218 - Jardim Europa, São Paulo - SP

# Referências bibliográficas

Arquitetura moderna: conheça sua importância e características! LA-ART, 2019.

BARATTO, Romullo. Guia de arquitetura moderna de São Paulo. ArchDaily, 2017.

COELHO, Yeska. Arquitetura moderna: o que é, história e suas características! CASACOR, 2021.

MOREIRA, Angela. Turismo e arquitetura: a produção do atrativo via singularidade/notoriedade do lugar. VITRUVIUS, 2008.

PAIVA, Ricardo. O turismo e os ícones urbanos e arquitetônico. R.B. Estudos Urbanos e Regionais, V. 16 , N. 1, p. 107-123, MAIO, 2014.

VARGAS, Heliana. A complexidade do conhecimento: turismo, arquitetura e cidade. São Paulo, 2014.

